



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
Capão do Cipó RS

**ATA N° 43/2011 (Ordinária)**

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de novembro de 2011, às 18:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Capão do Cipó, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para mais uma Sessão Ordinária do ano de 2011. Havendo número regimental de vereadores, o Senhor Presidente declara aberta a sessão: “Sob a Proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos”. Após o senhor Presidente convida a 1ª Secretária para que faça a leitura da ata 42/2011, da Sessão Ordinária do dia 22/11/2011, que foi aprovada por unanimidade. Após o senhor presidente chama os vereadores para fazerem o uso da Tribuna de seu espaço regimental de 05 minutos.

**VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA (PT): O vereador fica com seis minutos, pois a vereadora Regina Weidmann lhe cedeu um minuto de seu tempo regimental.** Senhor presidente, demais colegas vereador, colega vereadora, comunidade que *faiz* presente, os funcionários dessa Casa e os nossos ouvinte, mais tarde aí, na 87.9. Meu boa noite a todos. Senhor presidente, eu volto aqui nessa Tribuna, a gente cansa, as *veiz*, de pedi, ali a...*tão* lidando no bueiro lá no assentamento, que era um pontilhão que quebrou. O transporte escolar, no mínimo, aumentou uns oito quilômetro por dia, cada volta. No mínimo alguém *tá* faturando em cima disso! Por que eles não fazem transporte de graça, e bem na época que podiam ter feito, agora, em janeiro isso aí. E tem um pontilhão na entrada do assentamento que *tá* quebrada as *plancha*, de carro pequeno é um problema cruza ali, tem que desvia. E cruzam todo o dia ali e não capaz de arranca aquela...e bota outra *plancha* nova, por que vai estraga debaixo. *Tá* li pra quem *quise* vê. Todo...quem cruza todo dia, ali, é um problema. Eu, sábado, eu parei lá, eu e o meu sobrinho, e *tentemo* arranca a prancha e não *consequimo*. Por que ergue as ponta, carro pequeno tem que desvia, por que se não pega embaixo e arranca todo. E...uns quantas pessoas me ligaram, hoje, e me cobraram, e pediram pra mim fala, aqui. E eles me disseram assim: “Vereador, pergunta aonde anda o secretário da Agricultura que nunca *tá* na Secretaria”? O pessoal vem ali fala com ele, nunca *tá*. Não sei se se esconde no gabinete do prefeito, ou pra onde que vai. Por que a população cobra da gente. Eu acho que, ao menos, uma satisfação tu tem que dá pro povo. Por que quem paga as conta, o salário, é o povo aí de fora, que paga nosso salário. Então a gente tem que *oiá* com carinho pra essas pessoa, e que depende desses trator pra faze a sua pequena propriedade. Eu também queria sabe, por que que a patrola, a gente anda por aí e não vê patrola em lugar nenhum trabalhando. No assentamento, eles dizem assim: “Vão pro assentamento e vão arruma as estrada”! Mas não chega um dia, somem de lá. “Quebrou! Deu problema!” *Tá* bem certinho o que o prefeito falou, que ele sabe pra quem, e eu falei pra ele, *inté* no ginásio, um dia, que ele não tinha falado. Que ele disse que pra pobre e assentado ele ia faze o *último* ano, que tem memória curta. Então vão vê quem é que tem memória curta nessa história toda. Minha preocupação é essa! Ibanez, eu queria, também, sabe quando que vão faze o nosso asfalto na frente da câmara. Que o

0660

dinheiro da câmara ficou. Diz que vai vencer o contrato, por que tem um tempo pra vencer, e daí eu quero ver quando que vão fazer e o que que *tão* fazendo. Tomara que faça. Até o Adair *tá* aqui, tem o campo de futebol, também, que saiu dinheiro do Ministério dos Esportes, e *inté* hoje não foi começado. A gente sabe que tem problema de maquinário, mas vão fazer quando? Vão esperar pro ano que vem? Ano que vem não dá tempo, não. Por que tem um *mês* de recesso a câmara, tem um...é ano político, que todo mundo sabe que três *mês* antes e três depois não mexe em nada, e aí eu quero ver. Tomara que tenha bastante dinheiro, por que sobra dos caixas públicos. Essa...esse é a minha preocupação. Eu queria...hoje teve audiência pública sobre trezentos mil reais, que veio do governo federal, que não tem emenda de deputado. O deputado que vim dizer que tá botando o dedo, que é mentira. Quin...quinta passada veio um assessor de um deputado e ele disse pra *nóis*: “Ó, *Jaque*, tentem fazer uma audiência pública, com o prefeito, pra marcar uma reunião com esse povo, que é pra saúde e pode o pessoal decidir pra outras coisa junto”! E colocaram tudo em rede de água, hoje, trezentos mil reais. Porque nessa administração não foi feito um poço artesiano, até hoje. Tem três que *tá*, que eles me jo...eu não vim na audiência pública...por que as funcionária da câmara me ligaram, mas o telefone...me ligaram *ontem* e me ligaram hoje, o telefone não *tava* pegando. Onde que eu *tava* não pegava telefone, e daí eu não fiquei sabendo dessa reunião, se não eu tinha vindo. Que eles disseram que eu sabia do projeto. Eu fui dia vinte e cinco de março, fui eu, o prefeito e o Alexandre, que é o secretário do Meio Ambiente, em Porto Alegre, na FUNASA, na Secretaria de Educação, sobre o FUNDEB, que...no...do PRADDEM, lá, que tinha...era pra contratar e aqui no Capão do Cipó nunca achou, por que não tinha dinheiro. E saiu quatrocentos e cinquenta mil reais, que tinha pra rede d'água, dos *três* poço artesiano que falta concluir, no Capão do Cipó. Tinha o projeto, do tempo do seu Serafim, de setecentos mil. *Tá* aqui, eu tenho em mão aqui ó, e *tá* assinado por eles todos. O Osvaldo tem que *te* e o Alexandre tem que *te* essa folha aqui, por que eles deram uma ata pra cada um, quem *teve* lá, e eu tenho aqui a assinatura dos cara. Em dois mil e dez...aqui tem: “O pleito de setecentos mil reais foi feito pelo Município em dois mil e dez, a pedido da FUNASA, presidência, porém não foi enquadrado. Deverá orientar sobre novo plano de trabalho a ser transmitido em dois mil e onze”! Que *nóis* *tava* lá, foi dois mil e onze. E a... e daí, ainda, eles falaram: “Vocês tiveram sorte! Por que o PAC, no edital *tava* pra...dia zero doze de dois mil e onze, pregão eletrônico, pra ser aberto dia primeiro do quatro de dois mil e onze”! Foi feito pregão eletrônico. Eles fizeram a licitação pra quatrocentos e cinquenta mil, pra conclusão dos *três* poço. Esse dinheiro já tem, por que os poço existia. E o cara disse, deixou bem claro, se existia um poço melhor, por que isso sobra dinheiro, dá pra fazer outras rede de água, concluir, pra maiores moradores. E agora, simplesmente, disseram, hoje teve audiência pública aqui, parece, que o...o Érico discutiu com o Alexandre, que ele não sabia. Mas eu...*tá* aqui, isso aqui que eu tenho, ele também tem. E botaram mais trezentos mil ali. Comprei uma ambulância pra saúde, fizesse outras coisa, que podia aplicar na agricultura. Que nem o assessor do deputado disse assim ó, podia colocar, ele disse. Tem o papel, eu tenho, o presidente do partido trouxe aqui, e falou com o Osvaldo na sexta-feira. Eu não *tava*, na sexta-feira

passada. O Osvaldo não *tava*. **O presidente diz:** Terminou teu tempo, quer usar o teu tempo de... **O vereador diz:** Não, obrigado, presidente. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM (PP):** Senhor presidente, colegas vereadores, funcionários da Casa, e comunidade que está aqui conosco. O ex-vereador Luiz, colorado. Amigo Adair, que *tá* sempre por aí, demais e vocês que estão em casa. É...vamos fala um pouco da Escola Macedo Beltrão, dia dezesseis vai acontecer lá na escola a formatura da Educação Infantil, e aí Roberto, você que...que a rádio sempre nos auxilia, essa formatura vai ser diferenciada. Nós abrimos, vamos abrir a participação de toda a comunidade. Quem *quise* participa lá da janta, da formatura, vocês sabem que na escola é...sempre é, sempre são bem recebidos e as bóias, a comida que lá é servida, é muito boa. Então um cardápio bom, na próxima terça eu vou *tá* divulgando, especificando o que que vai ser. Presidente, o senhor que é chegado numa sobremesa, tem vários tipos de mousse, pudim e *coisarada*. O senhor já fique sabendo, *né*, e comparecer lá. E vai acontece, também, um jantar de confraternização dos formandos do terceiro ano da noite e da oitava série. E aí, num dia, hoje, quando eu saía pra cá, as minhas colegas professoras, e meus colegas ficaram discutindo, é...vamos fazer lá a chegada do Papai Noel, lá na Escola Macedo Beltrão. E eu *tô* vendo o Anauri, que tem raízes no Carovi, *né*? Então, sempre é bonito. O Papai Noel chega lá com pompa lá, e a gente sempre faz uma...uma festa pra nossas crianças. Eu deixo o convite pra que os colegas vereadores, nesse dia, *né*, que...às vezes...o Natal é bastante mercantilizado e *coisarada*. Mas lá se procura, ainda, fazer, Jairo, um Natal como tem que ser. Um Natal voltado pra data como ela, com o espírito natalino, o espírito de Deus, que tem que ter. Por hoje era isso, presidente, e eu devolvo a palavra à Mesa. **VEREADORA REGINA APARECIDA ARAUJO WEIDMANN (PMDB):** **A vereadora fica com três minutos, pois cedeu um minuto de seu tempo regimental ao vereador Jairo Charão e um minuto ao vereador Jaques Freitas.** Boa noite senhor presidente, boa noite meus colegas vereadores, em especial ao ex-vereador, senhor Luiz que encontra-se aqui, e demais pessoas. É...eu não pude participa, hoje de manhã, da reunião. Sei que é bastante importante. Ainda bem que o povo decidiu, foi decidido pela maioria, aplicar o dinheiro na rede de água. E eu cedi um minuto do meu tempo, pro vereador Jairo, por que ele vai fazer várias explicações a respeito de coisas que foram falado aqui na reunião, que não são verdades. E...lembrando as palavras do presidente do Sindicato, senhor Giovani, semana passada, quando ele disse, pediu, para nós fiscalizar a Adminis...a Administração, fiscalizar as compras, que ele disse que alguma coisa não está andando bem. Eu quero conta, aqui, pra todos saberem, que uma manhã nós fomos eu e o vereador Jaques ao setor da Secretaria da Fazenda, fiscalizar. Fomos lá recolher, ah...papéis que nós pedimos a respeito daqueles oitocentos e quatro mil reais, e, no momento que nós estávamos lá, entrou um funcionário da Secretaria de Obras, e viu nós lá, e a primeira coisa que ele disse, antes de um bom dia, foi: “Mas, vocês vereadores, já *tão* aí juntando picuinha pra leva pra câmara”? Isso, eu me ofendi. Por quê? É o trabalho do vereador fiscaliza a administração. Dinheiro público é uma coisa muito séria. Pra isso que existe os vereadores. Pra fiscaliza todo o dinheiro que o nosso Município arrecada das pessoas que trabalham e pagam o

nosso salário. Pra depois, um funcionário, que CC, que é CC, fala que a gente tá juntando picuinha. Então, nobres colegas, às vezes, o trabalho da gente nem sempre é bem interpretado, ah...de maneira correta. Já que alguns projetos, que eu sempre falo que o Jairo foi o que mais fez projeto-sugestão, aqui, não passaram nesta Casa, em tempos anteriores. Então, só nos resta fiscalizar. E eu, como vereadora, vou fiscaliza e, também, como cidadã aqui do Capão do Cipó. Era isso e eu devolvo a palavra à Mesa. O senhor presidente passa a palavra ao vice-presidente. **VEREADOR SÉRGIO SEIFERT (sem partido): O vereador fica com dois minutos, pois cedeu três minutos de seu tempo regimental ao vereador Ibanez Garcia.** Colegas vereadores, vereadora, pessoal aqui presente, boa noite a todos. Queria, comenta lá sobre...que foi feito na estrada do...que vai lá da...ali do...do, como é que é ali? Da Batalha. Foi feito um tapa-buraco, ali, ficou mais ou menos. Queria dizer que o pessoal, que eu tinha pedido aqui pra fazer aquele pedaço, foi complementado. Então eu queria agradecer que foi feito aquele pedaço lá. *Tava...tava*, a patrôla, acho que *tava* pra lá, *Jaque*, Rodolfo, que fizeram um tapa-buraco lá. E queria dizer, também, sobre a... a presidência da *câmera*, que vai ser...que *te*...que sempre é em dezembro, na última sessão, vai ser vota...vai ser, vai ser a partir de fevereiro, que vai ser apresentada, se for trocado o presidente. Era isso, devolvo a palavra à Mesa. O senhor presidente reassume os trabalhos da Mesa. **VEREADOR ANTONIO CHAVES JARDIM (PP):** Quero cumprimentar aqui o senhor presidente, colegas vereadores, jurídico dessa Casa, servidores, comunidade que se faz presente. Eu, antes de mais nada, eu quero, aqui, vereador Ibanez, essa semana, na terça que passou, eu não estive quase aqui no Município, *tive* fazendo uns outros trabalhos pessoais, e, hoje, quando eu chego a Capão do Cipó ouvi boatos, conversa, de pessoas maldosas ou que não tem o que fazer, usando do meu nome, vereador Ibanez, dizendo que eu, na terça que passou, estaria fazendo uma proposição pra que fosse arrancado o *cemitério* aonde que vai ser o parque de exposição de Capão do Cipó. Quem sou pra fazer proposições pra mexer nos...nos nossos entes queridos que estão ali e a família Nascimento toda. Nem eu existia, já tinha pessoas ali sepultadas. Então eu quero dizer a família Nascimento, ao povo de Capão do Cipó, que ouviu esses boatos, da minha boca não saiu. Que jamais eu estaria fazendo proposições, indicações ao Executivo pra mexer no nossos entes queridos. Eu quero deixar bem *claro*. Se existi pessoas maldosas, que quer, talvez, me *projudica*, eu digo que essa pessoa tenha coragem e fale pessoalmente o que quer pro mal das pessoas e até mesmo pros entes falecidos. Então, da minha parte não saiu essa palavra, e jamais, quem seria eu pra mexer num *cemitério* que estaria já a mais de setenta, a oitenta, cem anos. Eu quero, aqui, dizer, também, que o governo do estado já deixou a desejar aqui com o nosso Município, com a febre aftosa. Portanto, busquei informações, dez mil doses de vacina veio para Santiago e Capão do Cipó. São duas mil doses para Capão do Cipó e duas mil doses para Unistalda. Então ontem, portanto, eu estava lá em Santiago, estava, também, buscando lá pra minha irmã, pegando nota. Eu vi muitas pessoas aqui de Capão do Cipó, humilde, estavam lá comprando, por que se não vai ser multado. Então foi muito pouco a vacina que veio aqui para o nosso Município de Capão do Cipó, por parte do governo do estado, *né?* Então o governo do estado já deixou a desejar aqui com

os munícipes de Capão do Cipó. Também pedi a Assistência Social que fizesse uma vista a dona Maira. A dona Maira tá passando por dificuldades, ela que passou por uma cirurgia, e teve que para com seu trabalho. E eu solicitei ao secretário Dário, e ele me prometeu que, hoje, estaria visitando a dona Maira. Os trezentos mil reais, ótimo que foi colocado em rede de água. Não poderia ser diferente. Eu acredito que foi um bom investimento, vereador Ibanez, os trezentos mil reais. Por que está faltando água e vai acaba faltando água no nosso Município. E nós estamos esperando que as rede d'água *seje* feito para todos os munícipes de Capão do Cipó. Essa semana que passou, eu liguei ao senhor prefeito municipal e pedi a ele pra que tomasse ciência das estrada dos assentamento, *né*. Ele me disse que estaria iniciando essa semana. Por enquanto não vi nada, *né*? Então, realmente, a gente vem aqui, a gente cobra pelo...pelas pessoas, fala pelas pessoas e aí, as pessoas dizem: “Ò, tá contra o partido! Tá contra a administração!” Nós, eu, principalmente, não estou contra o partido e, muito menos, contra a administração. Eu estou pedindo o melhor pras comunidades, *né*? Esse é o meu trabalho que eu faço aqui nessa câmara e faço fora da câmara, tentando *resorve* as questões das pessoas. Eu, também quero dizer aqui, senhor presidente, que acredito que tem projeto aqui, tramitando nesta Casa, para compra de uma camioneta para a Agricultura. Não acho por que compra uma camioneta pra Agricultura. Não acho! Por que um caminhão o deputado Luiz Carlos Heinze encaminhou pra esta Casa, encaminhou uma camioneta pra...também pra Agricultura, está na Secretaria de Obras. Então eu quero dizer que esse dinheiro, se for colocado numa camionete, pra que camionete pra Agricultura? Vamos investi em *carcário* ou adubo. Vamos fazer uma correção de solo pro nosso pequeno produtor que não tem mais como sustenta a sua vaca de leite. Por que a terra não oferece condições de um pasto. O tempo que *vamo* investi trinta e três mil e pouco, presi...secre...presidente pra fica parada ali, ou pra fazer política.Não! Eu sou muito contra. O **senhor presidente diz**: Boa ideia! Boa ideia! **O vereador torna a palavra**: Eu sou muito contra. Muito contra. Vamos investi em *carcário* e adubo para o pequeno produtor. Muito obrigado e *vorto* no meu tempo de liderança. **VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO (PP)**: Senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora, seu Luiz ex-vereador, comunidade cipoense, Adair da secretaria de Educação, nosso jurídico, a nossa rádio, boa noite a todos. Sergio, graças a Deus que fizeram o nosso serviço lá, da Batalha. Quero aqui agradece ao nosso secretário, também, e já pedindo mais serviço. Peço que seja feito roçada na parada de ônibus lá da ...do rincão dos...dos Palmeiros, lá, quem sai ao asfalto lá, aquela parada de ônibus. Que *seje* feito uma roçada que brejo tá tomando conta. Que seja feito uma roçada naquela parada. Também peço que seja trocada as lâmpada de luz no banheiro da nossa praça central do nosso Município, que tá numa escuridão total. Peço que *seje* feito a troca dessas lâmpada. Também, quero aqui comenta, hoje de manhã, *tava* o colega Erico, o Jairo e o colega Ibanez e eu, sobre a audiência sobre os trezentos mil. Graças a Deus, *né* colegas, que foi destinado a água, *né*? Essas família precisam muito de água e a gente vê que o nosso *pobrema*, hoje, o maior *pobrema* que nós *temo*, hoje, é a água, no nosso Município. Ainda bem que todo mundo escolheu esses trezentos mil fosse colocado na água. Tá escolhido. Eu acho que foi

unânime, os vereador, também, batalharam, a comunidade em peso ali do rincão de...do Passo de Areia. Merecidamente. *Tão* necessitando da água. Eu acho que foi uma boa escolha os trezentos mil. Mas, não só aquela localidade precisa de água. Todas as outras localidades precisam. Então foi bem escolhido essa demanda de...essa emenda de trezentos mil. Também aqui, queria aqui, Adair, parabeniza a tua equipe, o motorista, os jovens que foram joga em São Gabriel, lá no futsal/sul, Liga Fronteira. Tiraram terceiro lugar, foram campeão, foram vice-campeão. Isso é um orgulho pra nós ter essa gurizada aí, e vocês dando apoio a esses jovens que *tão* em busca de vitória e mostra o nosso Município nas outras cidades. Isso é um orgulho muito grande e a gente tem só agradece e diz que vocês tem, futuramente, vocês *tão*, juntamente com o treinador Bolinha, é isso *né*, Adair? Vocês *tão* conseguindo as vitória. E com os nossos pequeno, como se diz, *tão* sendo o futuro do nosso Município. Então, no futebol a gente tem que dá um pouco de força a eles que vão em busca da vitória, e conseguem. Isso é um orgulho muito...de nós, vereador, ter essa gurizada aí que vão em busca da vitória e conseguem. Então seria isso. Boa noite a todos. **VEREADOR ÉRICO BELCHIOR CAZARTELI ROSADO (PMDB):** Senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora, ouvintes da Cipoense FM, nossa saudação. Em primeiro lugar, presidente, quero aqui cumprimenta os asso...sócios do Sindicato dos Funcionários Municipais. Sindicato esse que sempre teve uma postura atuante, haja visto, por exemplo a sessão passada, que *tava* aqui o presidente manifestando e emitindo a sua opinião sobre a atual administração, sobre os atos, e, inclusive, cobrando nós, atos de fiscalização. Mas é importante diz que na quinta-feira que vem, agora, nós vamos *tá* inaugurando a nossa sede dos funcionários municipais, inaugurando a nossa sede, sede de reuniões pra dizer o seguinte. Então *tá* de parabéns o Sindicato, na pessoa do Giovani e de todos os sócios. Quero aqui, presidente, fazer aqui um registro, e na sessão passada eu abordei a questão da feira. Que nós tínhamos que dá encaminhamento a nossa Expocipó. E, pra minha felicidade, hoje chegou o projeto de permuta da área. O que que é o projeto de permuta da área? Nós temos trocando oito hectares de terra que temos lá, na chamada Coxilha da Guarita, por seis hectares aqui em frente ao posto de saúde. É em frente. Fica bem no meio da área do seu Ido Bender, se for efetivado esse negócio. E ali vai ser a sede da nossa Expocipó. Então é importante os colega agiliza a aprovação desse projeto, analisa muita...com muita calma, é claro. Mas aprova esse projeto, e nós começarmos a dar encaminhamento a Expocipó. O que que falta, colega Rodolfo? A comissão da feira. Temos que organiza uma comissão da feira entre entidades públicas e entidades privadas. Acho que é importante a participação das empresas do Município, pra nós organiza uma feira séria, correta, sem a questão da política no meio, pro nosso Município. Então eu quero diz que é importante a feira. Que a feira, queira ou não queira, uma empresa que viesse a cada Expocipó, nós já estaríamos de parabéns. Está aumentando esse fluxo. Eu queria dizer, colega Antonio, e entendo a suas palavras, e eu vejo muito o colega Ibanez lá na prefeitura, e o que a colega Regina falou, principalmente, tem uma certa rejeição dos vereadores na Administração. Já existia isso há tempos anteriores e, agora, aumentou. E as pessoas, eu sempre questionei isso, quando tu entra num

órgão público, acho que a primeira coisa que tu tem que carrega na tuas costas, escrito na tua camisa é a palavra humildade. Tu presta um serviço público às pessoas. E tu deve obrigação, não só aos vereadores, como, também, a toda comunidade. Qualquer licitação. Então assim, às vezes, eu fico triste, Ibanez, que nós temos que pedi, faze pedido de informação, pra busca informação lá no Executivo, sendo que lá é um órgão público e devia ser aberto a todos. Não se esconde nada. Eu tenho certeza que se fosse feito isso, se acabaria os boatos que tem empresa tal, que tem contrato mal feito, que tem isso. Se tivesse aberto: “Não, tá aqui ó! É só chega e vim olha”, nós acabaríamos com isso. É bem simples de faze. Agora, parece que, quando os vereadores chegam lá, e hoje eu conversava com o Ibanez, o Ibanez pedindo uma informação, e fica aquela polêmica: “Não, dá! Não dá! *Vamo dá só isso! Paraí vamo* conta pra esse lado! Ah, os vereador vem aqui busca picuinha”! Não, senhores. Fica um ambiente muito pesado entre Executivo e Legislativo por causa desses pequenos atos. Esta relação. Se a pessoa que entra num órgão público não quer ver seu nome falado, ou comentado, discutido, ou criticado, não entre num órgão público. Não seja CC de prefeitura. Não seja vereador. Por que, a partir do momento que tu entra, numa estrutura administrativa, o teu nome vem em voga, o teu trabalho vai...vai em debate, se está sendo bem feito. É que nem a questão da agricultura e merece nós debate. Será que, vereadores, como muito bem o Antonio disse, é melhor um veículo pra anda pra baixo e pra cima, que, infelizmente, acontece bastante. Isso analisando, Antonio, todos os carros da prefeitura, que é um descontrole nesse sentido. E eu falo isso do nosso veículo da fiscalização. Nós tinha um carro pra ser da fiscalização e quem menos ocupa é o setor de fiscalização. Ou seja, será que não é melhor nós destina pra outra função? Adubo pra nosso pequenos agricultores, senhores, é uma ideia excelente, Antonio, e merece ser aprovada por todos aqui. Quantos produtores, e agora te faço uma sugestão, será que a Secretaria de Agricultura não teria um orçamento pra banca a vacina da febre aftosa pra aqueles produtores que não tiveram condições, que chegaram atrasado e não pegaram? Já que o estado...**O senhor Presidente diz:** Quer usar o teu tempo de liderança? **O vereador torna a palavra:** Vou usar, presidente. Já que o estado não bancou, totalmente, as doses para os pequenos produtores. Será que a Secretaria de Agricultura não teria condições de banca esse...essas pequenas doses? Tem que ir produtor...o produtor tem que dá uma viagem a Santiago, colegas, pra busca dez doses de vacina. A passagem de ônibus tá de doze a quinze reais. Sai mais cara a passagem de ônibus do que a vacina lá, senhores. Será que não teria como os órgãos públicos a...melhora a vida do produtor, que é esta a nossa obrigação maior? Isso que eu chamo...sim vereador Antonio. **O vereador Antonio diz:** Faze um cadastro. **O vereador torna a palavra:** Faze um cadastro, quem é os pequenos produtores que não tem condições? “Não, nós *vamo compra essa vacina!*” Resolvía a questão, tchê. A função do órgão público é de melhora a vida do pequeno produtor, senhores. Lembrem-se disso. É a função do legislador. É discutir, levanta debates nesse sentido. Então é isso, presidente. Eu fico grato e devolvo meu tempo de liderança. **VEREADOR IBANEZ GARCIA DOS SANTOS (PP): O vereador fica com oito minutos, pois o vereador Sergio Seifert lhe cedeu três minutos de seu tempo regimental.**

Quero aqui, primeiramente, cumprimenta o presidente dessa Casa, colegas vereadores. Quero cumprimenta os funcionários dessa Casa, nosso procurador, a 87.9 que vai ao ar a transmissão, seu Roberto tá sempre aqui, assíduo a essa Casa levando as informações dos nobres colegas vereador, o Anauri, o ex-vereador Luiz, o Adair, seu Claimar e esse jovem que se encontra aqui com nós, e eu me esqueci o nome dele, e aos cipoenses que *tão* nos ouvindo. Primeiramente, nobre presidente, queria, aqui, em nome do meu pai, que pediu que eu agradecesse a vossa pessoa essa cedência, e em meu nome e do meu irmão, que, que graças a Deus que *temo* essa câmara aqui, eu digo a vocês, gente. Por que só quando a gente atravessa os calores por aí sabe como é que a coisa é, seu Luiz. Então eu quero deixa aqui o agradecimento por essa cedência à nossa família, presidente, em nome da minha família, do meus vizinho, do meus amigo e do meus colegas e dos funcionários aqui dessa Casa, que foram incansáveis. Também, presidente, quero aqui concorda, colega Erico, plenamente, tu e o colega Jardim, até nós *tava* ali antes de começa a sessão dessa câmara a respeito desse projeto 064 de 2011, que *tá* chegando hoje a nossas mão, de trinta e três mil e duzentos reais. E eu colo...coloco, vereador Jardim, o meu apoio a vossa pessoa, e disse antes de nós inicia aí, que eu colocaria uma emenda nesse projeto, por que chegou veículos que veio pra Agricultura e foi cedido a Secretaria de Obras. E eu acho que muito mais justo de nós pega esse dinheiro aqui e faze, presidente Sergio, uma correção de solo, vereador Jardim, a todos os produtores do Município de Capão do Cipó. Vocês já pensaram de calcário, aqui, que tu compra a calcário a quase preço de custo. Dá aí cinco tonelada, seis tonelada pra cada produtor que não tem condições de faze uma correção de solo, decente, na sua pequena propriedade rural. Que vá atende os anseio de um Município, tolamente, seu Luiz, agrícola, como é Capão do Cipó. E nós *subemo*, por que eu sei do meus vizinho, que não tem condições de coloca calcário nas terra, do que bota trinta e três mil e duzentos reais em outro veículos. Mais funcionário pra anda correndo de carro. Será que é necessário mais veículo? Eu acho que, eu sou acordo, vereadores, que já falaram aqui, em compra veículo pra saúde quando se precisa pra socorre. Isso eu concordo com vocês. Mas eu acho que nesse momento, de um município agrícola, eu acho que trinta e três mil tem que ser repensado pelos nobres colegas. *Tá* aqui o projeto pra ser votado, que vá atende os anseio do pequeno produtor rural do Capão do Cipó, vereador Jardim. É a minha opinião! Não *tô* contrariando ninguém que tem outra opinião nessa Casa. Mas a minha é de bota na correção de solo, de adubo e calcário pros pequenos produtor do Capão do Cipó. Também aqui, presidente, não poderia esquece de agradece o secretário Alexandre Voltz. Foi incansável, colega Diego, o quanto não consegui arruma aquela bomba, colega *Jaque*, lá do Rincão dos Palharini. Graças a Deus que, parece que arrumaram a solução. Aquela comunidade vivia sem água, *né?* Então, parece que ele, com o empenho dele, correndo com o veículo dele a Ijuí, trazendo bomba e botando lá, eu quero agradece em nome daquela comunidade que me pediu que eu fizesse, por que viu o empenho dele pra resolve o *poblema* até o fim da semana. Também, meus colegas, a audiência que houve aqui, nessa manhã, a preocupação não foi de nós colegas vereadores, somente, colega Regina, presidente Sergio. Foi de um todo. Por que é a preocupação com água,

colega Diego. Tu via que os moradores *tão* preocupado em ter água potável em suas casas. E, hoje, eu vejo, aqui, o empenho de todos os colegas que resolvam essas questão das água. Sobrou pra nós. Nós não *temo* que olha o passado, tem que olha o futuro e o presente. Tem que olha pra frente. Nós *temo* que resolve. Por que nós não *temo* um carro pipa, hoje, pra abastece essa comunidade. Nós *temo* que providencia, *temo* que agiliza. Por que eu dizia: vai chega o janeiro e não vão ter água potável! Como *tá* a comunidade do Passo da Areia que *tá* mais de quarenta família, *tá* lá o poço perfurado. Se tem que agiliza, tem que agiliza. Mas alguma coisa nós *temo* que cobra e faze. E é o que eu espero. Que alguma coisa saia do papel e faça. Também, Adair, quero te parabeniza, também, que eu vi os troféu lá. Que bom que tu *tá* a frente desse departamento, que a juventude *tá* no caminho certo, o caminho do esporte, uma coisa séria, responsável. Então eu quero deixa aqui o meu agradecimento a todos os jovens que participaram desse torneio lá. E te dizer, pra ti, que continue incentivando essa juventude. Que isso é uma forma, grandiosa, eu digo assim, pro Capão do Cipó, dessa juventude *taí* numa coisa importante pro Capão do Cipó, eu digo assim. Meus parabéns a ti e a todos os esportistas do nosso Município. Também, presidente, tenho aqui um assunto que eu vou...vou trata aqui, antes que caia no esquecimento, que foi da compra, que a Administração municipal fez de cinco rolo de lonas pra distribuí no Município, pras...pras estufas. Mas o que foi dito pelo prefeito municipal eu vou cobra nessa Casa. Que seria feito uma audiência pública, nesta Casa, com a Secretaria da Agricultura, com a Emater do Município do Capão do Cipó, reuni os produtores, com o técnico da Emater pra faze um acompanhamento, pra ser doada as lona pros pequenos produtores, pra se faze estufa no Município. Já *tá*...já foi comprado esses rolo. Esses rolo vai ter que vim pro Município do Capão do Cipó, ser credenciado o produtor, aqui nessa Casa, na frente de ambos os colegas vereadores e faze uma coisa democrática. Ver, a hora que a estufa tive pronta, se faz a medição. Vê se o cara, realmente, *tá* interessado, e não bota lona debaixo do braço e leva pra casa e não se coloca nas estufa. Mas que seja feito uma audiência pública, séria e responsável, aqui nessa Casa, pra ser distribuída, como *tá*, vereador *Jaque*, mais de quarenta e três mil, vai ter, ainda, vereador Erico, pra estufa, pra ser comprado, ainda. Mas a gente tem que faze as coisa com transparência, coisa séria. Dinheiro público, é dinheiro que paga nós, paga prefeito, paga funcionário, paga secretário, e a comunidade não pode paga o pato. É isso que eu quero. E espero que essas lona, quando saírem lá daquela empresa de Santiago, chegue aqui no Capão do Cipó e faça uma coisa transparente. É o que eu espero da Administração. É o mínimo que eu espero, que isso seja feito. Meu presidente, meu muito obrigado e volto no meu tempo de liderança.

**VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO (PDT):**  
**O vereador fica com seis minutos, pois a vereadora Regina Weidmann lhe cedeu um minuto de seu tempo regimental.** Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, vereadora da Casa, munícipes que nos honram, novamente, com suas presenças. Em especial a todos os ouvintes da 87.9. Quero começa hoje, nobre colega Rodolfo, dizendo que é dia de São Francisco Antonio Fasan. Santo do amor aos pobres. Então, quem pesquisa a vida desse homem, que viveu muitos anos, e se dedicou totalmente só aos pobres. Dia primeiro de dezembro, Dia Mundial de Combate

à AIDS, do vírus HIV. E eu digo que, aqui, a Secretaria da Saúde sempre fez a campanha, distribuiu pan...panfletos sobre esse enorme *poblema* que atinge, principalmente, a nossa juventude, geral, não só fala em situações de Capão do Cipó. Mas diz que a juventude é a mais resistente contra o uso de preservativos. E a gente pede, então, só pra ter uma ideia em Santiago, são quase duzentos casos. Só esse ano morreu oito pessoas com *poblema* de HIV. A gente pede, então que a Secretaria da Saúde se pudesse dia primeiro *tá* ali na praça fazendo, *né*, colocando ao povo, fazendo o exame gratuito às pessoas que tiverem interesse de participa e de faze o exame, totalmente gratuito, como sempre fez a Secretaria de Saúde de Capão do Cipó. Ela quando fez, fez gratuito pras pessoas que querem. Também retifica, aqui, da sessão passada, que eu pedi cesta básica à Secretaria de Obras, pro seu Guimarães, e dizer que é a Secretaria de Assistência Social que tem toda a incumbência de levar àquele cidadão que passa necessidades, passa fome, não tem mais seu Bolsa Família, por que não foram cadastra. Como é que ele vai vim, se o único veí...transporte que ele tinha, era um cavalo velho e fa...e morreu o cavalo velho, dele. Mora com...a trinta e oito quilômetros da sede do Município. Tem que ir lá a...tem que *tá* antenado nessa situação. Eles tem que ir lá pega os documentos e cadastra a pessoa, não espera que ele venha de a pé. Uma pessoa com setenta anos de idade. Também pedir a Secretaria de Assistência Social que verifique a situação da dona, aqui da Andréia Alves, próximo à prefeitura, que recebe uma cesta básica trimestralmente, e que seja passado mensalmente pra ela. Ela necessita. E a Secretaria de Obras que providencie tapa o poço negro dela, que ela não aguenta os mosquito. Prometeram de ir e até hoje ano foram. Como que ela, uma senhora que cuida de suas crianças, vai ter condições de trabalhar numa fossa? Não tem. Que vá os funcionários, que a Secretaria de Obras dedique alguém pra faze esse trabalho pra ela. Quero, também, pedir e aqui há uma indicação 075 de 2011, que o nosso secretário da Fazenda coloque um cartão telefônico no nosso telefone das Secretaria do Meio Ambiente. Por que chega de funcionários da Secretaria do Meio Ambiente usar de seus telefones a uso do serviço público. Aqui, o colega Ibanez colocou antes que o secretário do Meio Ambiente correu muito com o seu carro, por causa das cinco bombas que queimaram lá no pas...no Rincão dos Palharini, e o telefone dele é...é direto. É tudo que precisa, é no telefone dele, e no meu e no do Bugre. Então...e ele já fez o pedido na Secretaria da Fazenda, o que que custa compra um cartão, manda coloca um cartão no telefone, que é celular lá? Então não precisa ter telefonista, também. Eu to *absoleto* lá. Pra quê? Se não atendo um telefone e não faço ligações? Aí o povo vai nos cobra. Cobrem da Administração Pública. Me colocou como funcionário, como telefonista da Secretaria do Meio Ambiente pra quê? Senhor presidente, também quero aqui colocar de hoje, da audiência pública as dez da manhã. No tempo da Administração passada, de Serafim Rosado, foram per...feito assim ó: um poço no Progresso, um na praça, um no Rincão dos Palharini, um no Tibúrcio, um no seu Vane Tamiosso lá no Rincão dos Vieiras, um no Coxilha da Guarita, um no Inhacapetum, dois no Carovi, foi perfurados, só um, com trezentos metros não deu água, aí tiveram que fazer outro na propriedade do seu polaco, o do colégio foi afundado mais pra pode funciona aquele poço que *tava* comprometido, nos Mamoneiros, no tempo

do Vulmar, só tinha trinta metros, foi feito mais setenta e dois, ficou um poço com cento e dois metros, pra pode dá condições de abastece a comunidade. Outro aqui na sede, na sucessão do seu Toninho, aqui do...do Anauri, aqui embaixo. Foram feitos, então, doze. Doze poços artesianos. E essa Administração, vocês sabem me diz quantos poços perfurou em três anos? Nenhum. Nenhum poço. Tá! E aquele projeto que tá lá em Porto Alegre que estamos pa...esperando o recurso, aqui pra Coxilha da Guarita, pro Inhacapetum e pro Rincão dos Vieiras, o seu Serafim, eu tive na casa do seu Serafim, agora de tarde, tá, pesquisando isso aqui. E ele me colocou que vem presta qualquer esclarecimento sobre essas perfurações dos poços. Ele deixou tudo prontinho, projeto pronto, encaminhado pelo PAC, com convênio pronto na FUNASA, assinado, e alguém vem diz, aqui, que ele não tinha assinado esse projeto. Isso ano é verdade! Ele presta qualquer esclarecimento, aqui nessa, e, se precisa, vai a FUNASA em Porto Alegre, com quem quiser. Muito obrigado, devolvo a palavra à Mesa. **VEREADORA REGINA WEIDMANN Líder Partidária PMDB:** É... ouvindo os nobres colegas, a gente fica, muitas vezes, indignado. E eu fico indignada, falando de mim como vereadora aqui, que quando eu falo as coisas das secretarias ou da Administração ou do prefeito, eu sou tachada de... que só passo criticando, que falo mal, o colega Rodolfo cobra de mim, fala as coisas. E eu me apavoro, assim, que quando o colega Antônio, quando o colega Ibanez fala as coisa, o colega Rodolfo sequer responde a eles. Sequer responde a ele. Então...mas quando é a vereadora Regina, aí tudo pode! E eu quero dizer a você, colega Antonio, que eu concordo plenamente contigo de não faze...efetuar a compra desse... dessa camioneta pra Secretaria da Agricultura, pegar esse dinheiro e incentivar a bacia leiteira do nosso Município. Fazer essa correção de solo do nosso Município cadastrando os agricultores que precisam fazer isso. Com ajuda da Emater e o técnico da Agricultura. Não deixar só isso nas mãos do secretário pra ele decidi. É muito importante a avaliação técnica, e passar esse projeto aqui pela Casa. Ah, eu quero, também, mandar um abraço, um abraço aos ouvintes da 87.9, que no início da minha fala eu esqueci de cumprimentá-los. Então, fica aqui registrado o meu... registrada nessa Casa, a minha indignação em relação quando certos vereadores, ah...fiscalizam a administração. Era isso, e eu devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR ÉRICO CAZARTELI ROSADO, Líder de Bancada PMDB:** O vereador fez uso de seu tempo de liderança, juntamente com os cinco minutos. **VEREADOR ANTONIO JARDIM, Líder de Partido PP:** Eu volto aqui nesta Casa, assim ó, agradecer as palavras dos colegas vereadores pela atitude que a gente, assim, resolveu aqui, senhor presidente. Eu sempre disse assim. Eu sempre fui defensor da pessoa humilde e, principalmente, do pobre igual a mim. Porque eu só pobre. Eu vou contar uma história aos nosso pequenos produtores e meus colegas vereadores. A minha irmã trabalha lá com a bacia leiteira. Nós plantamos uma aveia de verão. Não conseguimos dar o pasto, ainda, por que não conseguimos colocar uma uréia, bota um *carcário* e bota um adubo. É triste quando a gente quer trabalhar e não tem condições. Então eu digo, esses trinta e três mil reais eu vou trabalhar, aqui nessa Casa, pra que nós possamos investir no pequeno produtor. Mas no pequeno produtor que não tem condições de fazer a correção de solo, senhor presidente. Eu acho fundamental e quero

contar com o apoio de todos os meus colegas vereadores, que eu tenho a certeza absoluta que irá esse projeto transforma em correção de solo. Eu *tava* lendo ali o jornal. Hoje ninguém falou no Tribunal de Contas. Ninguém falou no Tribunal de Contas, aqui, hoje. E o ex-prefeito de Santa Maria e, hoje, deputado estadual, grande deputado, Valdeci de Oliveira está sendo, hoje, julgado pela Câmara de Vereadores de Santa Maria, *né*, pra devolver quatrocentos mil reais para os cofre público. É lamentável! Ninguém falou no tribunal, hoje. Hoje o tribunal foi zero aqui. Mas eu tive que falar, porque eu *tava* lendo o jornal ali, *né*? O jornal Expresso, está ali estampando e o Valdeci de Oliveira está passando por isso, e o seu advogado está defendendo lá o... ex-prefeito de Santa Maria e, hoje ,deputado estadual. Muito obrigado e um bom final ...um bom final de semana, não *né*? Um ótimo inicio de semana, *né*? Praticamente estamos iniciando, *né*? Bom trabalho a todos, *né*? Se Deus quiser eu volto na terça-feira que vem. Muito Obrigado. **VEREADOR IBANEZ GARCIA, Líder de Bancada PP:** Eu quero aqui, nobre presidente desta Casa, é... Foi me passado na quinta-feira, presidente, pelo deputado Afonso Hann, e... Eu não sou muito de comentar sem a coisa chegar, *né*? Mas espero, já que partiu da pessoa dele, *né*? Ele me ligou, que eu tinha quinze minuto pra resolver, sobre uma emenda que não poderia ser pra Associação dos Palharini. A emenda de cem mil que ele tinha me prometido pra Associação. Que eu escolhesse uma outra secretaria e negociasse com o prefeito municipal, Osvaldo Froner, pra que ele se comprometesse com a comunidade do Rincão dos Palharini, com a Associação. E ele destinou, presidente, cem mil. Cem mil reais, *tão* fazendo o projeto, agradeça o Junior, lá juntamente com a secretária Lisiane. *Tão* fazendo o projeto pra comprar uma van, pra saúde, pra transportar o pessoal que realmente precisa, vereador Jardim. Cem mil ele aproveitou e... Já *tá* empenhado, tinha o projeto lá em Brasília, pra área da saúde no valor de cem mil. Então, tenho que dizer, pelo menos a comunidade que ouve sabe quem *tá* falando a verdade. Mais uma vez aqui, presidente, eu quero deixar aqui nessa tribuna esclarecido a respeito do pronunciamento do prefeito municipal, a respeito da obra do calçadão aqui da câmara. Ele me disse, essa tarde, que começa ainda essa semana, que tem prazo pra ca... Pra começar. *Tá* dentro do prazo, eu espero que sim. Agora, eu acho que ele foi... Ele se enganou quando ele comentou na... na Verdes Pampas da contrapartida. A emenda é federal, cem mil, presidente, a emenda federal. E oitenta mil, é emenda do município. Não do município, é emenda de todos os vereadores desta Casa. Por que sobrou noventa e cinco mil. Eu ainda sei, eu não me esqueci, presidente, foi o valor que sobrou da câmara, noventa e cinco mil, e oitenta mil, que são cento e oitenta mil o calçadão, presidente. Então quer dizer, que o dinheiro sobra quinze mil, ainda, do dinheiro... Sobraram de todos os vereador que economizaram nesta Casa. Meu muito obrigado, devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR JAIRO CHARÃO, Representante de Partido, PDT:** Semana passada presidente, e nobres colegas, foi a Semana Nacional dos Doadores de Sangue. E eu digo, quem presta esse serviço ajuda a salvar vidas. Também, colega Adair, sábado *né*, a final do futsal, da Copa Gaúcha de Futsal, *né*? Parabéns a todos os atletas que você comandou com brilhantismo. Os atletas cipoenses, meus parabéns a todos. E, quero dizer aqui, que o projeto zero meia dois que fala sobre o projeto Atitude Ação

Solidária, como *tava* falando aqui antes, é da câmara. É recursos desse ano que vai sobrar da câmara para fazer oito casas habitacionais. E pode saber, que o prefeito vai tirar lasca em cima, dizendo que é coisa dele. Isso aqui é recurso, e o povo *tá* nos ouvindo aí, e quem vai ganhar a sua casinha, que está necessitando, que *tá* precisando, está ansioso, graças à Câmara de Vereadores de Capão do Cipó. E quero te dizer, colega Ibanez, o rolo de lonas que vai ser entregue aqui na câmara pro... Pro pessoal que precisa aí fazer sua estufa, tomara que não seja que nem aquelas caixas de abelha. Deixaram produtores, que produziam abelhas, sem ganhar a sua caixa. Fizeram rolo com as caixas de abelha. Que não seja feito rolo, com os rolo das lonas para as estufas. Muito obrigado, até terça que vem. Devolvo a palavra à Mesa. **VEREADOR JAQUES FREITAS GARCIA, Representante de Partido, PT:** Senhor presidente, é rápido aqui ó: As estufas acho que não vai sair, que tem gente que já tem as lonas, que diz que fizeram estufa pegando do Executivo. E tem funcionário público que pegou caixa de abelha e distribuiu pros outros. Tomara que não aconteça isso. Tomara. Bomba d'água era uma piada. Não... Eles botavam as bomba e botavam no seco, não *sortava* na bomba, por isso que queimou cinco bombas, no Rincão dos Palharini. Eu falei pro Silonzinho, essa semana. Eu disse: Essa bomba não *tá* chegando na água! Dito e feito, dali uns dia ele me ligou: "*Jaque* não *tava* mesmo, queimou cinco bomba"! Imagine os responsável pela água. Aqui, vereador, tem uma emenda do Marcon também, de cem mil pra patrulha agrícola. Ele veio aqui, o assessor dele quinta passada e disse pra *nóis*: "Mas vamos destinar pros assentamentos, não tem nada que ficar aqui só correndo rua, e sem fazer!" Vai vim cem mil pra patrulha agrícola do deputado Marcon. Tribunal de Contas: Mas credo Antônio, tu falou uma boa. Ainda bem que o Valdeci, eu tenho certeza que ele vai escapar dessa, que é um grande deputado. Eu quero ver o nosso prefeito escapar. Por que os auditores público, acho que são uns cara sério. Mas tem um que não é, por que eu sei até o nome dele. Que o prefeito deu presente de frente a prefeitura. Isso que é presente! Isso não pode! Não sei se era cachaça ou era vinho. Eu sei que o prefeito é da Igreja, acho que nem dá isso, não sei da onde que ele tirou. *Ma* que entrou dando risada lá pra *drento* da prefeitura... E eu *tava* dentro do meu carro e mais duas pessoa. Oito litro. *Treis* numa sacolinha, *treis* *notra* e dois *notra*. E me prove o contrário! Isso eu vi, ele *feiz sanha* e abriu o capô do carro, o cara do Tribunal de Contas. O prefeito pegou do carro dele e levou a sacolinha lá. Isso é piada! Isso é piada, até! Dá pra ser que é piada. Meu muito obrigado, *devorvo* a palavra à Mesa. **VEREADOR JOSÉ RODOLFO DE BRUM, Líder de Governo PP:** Presidente, e vocês que estão aqui na... Nossos colegas, e a pessoal que *tão* em casa. Adair, eu quero dizer pra ti e pra família do seu Cardoso, vocês *tão* sempre envolvidos na área dos esportes. E um pedido que essa gurizada que *tá* jogando, que você estendesse lá pro Carovi. *Vamo* ver pro ano que vem, a possibilidade de nós, é... Juntarmos essa gurizada... Alguns do Carovi. Tem gente que joga bola lá, Adair, muito, e jogam muito. Colega Jairo Charão, a AIDS você colocou assim da questão da juventude. A AIDS não atinge só os jovens, *né?* Eu estava olhando estatísticas, é muito pior. E hoje não *tá* sendo levado a sério por que não consideram mais epidemia. Tem o coquetel de medicamentos, então as pessoas *tão* facilitando. Facilitando! Só em Santiago, são duzentos e oitenta e quatro casos.

Colega Regina, eu *tava*, hoje, *light*, e vou continuar ... e vou continuar, *né?* Por que eu sou meio sem educação, sei lá. Eu quero dizer assim ó: Eu pertencço a um partido, o Partido Progressista. Esse é o meu partido! E acompanhei por longos oito anos aqui, o prefeito que até na primeira eleição ajudei a eleger. Quando os... Vereadores da o... Que eram oposição na época, marchavam conforme o prefeito determinava. Ninguém abria a boca contra. Ninguém! O único que se manifestou numa ocasião contra, foi o Alcides Meneghini, depois foi defenestrado do partido, até hoje. Foi o único que destoou, *tá?* Por ter personalidade forte e... *Tá?* Isso, você sabe! A di...o diferencial do nosso partido, e eu não estou aqui pra julgar, que o Ibanez, ou o que qualquer dos meus colegas diz com relação a críticas e *coisarada*. Longe disso! Eu respeito o posicionamento. Agora, o meu partido, o partido que *tá* no governo, ele permite esse tipo de coisa. E o prefeito não chama pra enquadrar e pra dizer o que pode e o que não pode ser dito. Aqui, eu sou líder, e até o... O próprio colega, é... Jardim, quando eu levanto: “ Vai lá líder, defende o nosso governo”. Ele diz baixinho ali pra mim ó. Eu levanto e venho aqui. Agora se o Ibanez, ti... Que tem o posicionamento dele. Eu... Quem sou eu pra julgar o que eles dizem. Agora, nós temos a personalidade. Até eu... Se você me perguntar a minha opinião, eu acho que nossa roupa suja nossa, tinha que ser lavada entre nós. Não precisaria estar sendo exposta aqui. Mas é um posicionamento do... Do Ibanez, é um posicionamento do... Do Jardim, e eu respeito. Então, quem sou eu pra julgar o que um colega meu, que tem até muito mais experiência política do que eu, pra criticar ou pra falar. Então, essa é a questão que eu acho que a gente tem que saber respeitar. No passado era um jeito, e hoje é outro, *né?* No passado tinha que andar alinhado, aqui nós, hoje, é permitido a crítica. Muito obrigado, presidente Sérgio. E até a próxima semana. Após o senhor Presidente convida a 1ª Secretária para fazer a leitura das correspondências recebidas: **COMUNICADO**, da 44ª Zona Eleitoral do Rio Grande do Sul, sobre Sessão de Lançamento da “Carta TRE-RS de Serviços aos Cidadãos”, às 18 horas do dia 29 de novembro de 2011, no Cartório Eleitoral de Santiago. **OFÍCIO 034/2011**, da Secretaria Municipal de Educação, enviando material sobre o V Festcanção, que será dia 22 de dezembro de 2011, no Ginásio, às 18 horas, e pedindo patrocínio para este evento. **OFÍCIO Nº 036/2011**, do Sindicato dos Municípios de Capão do Cipó, convidando vereadores e funcionários para inauguração da sede do Sindicato, que será dia 1º de dezembro de 2011, às 19 horas, na Rua João Goulart 136. **OFÍCIO 047/2011**, da Secretaria de Administração, enviando Projeto de Lei 065/2011. **PROJETO DE LEI 065/2011**, do Poder Executivo, que “ Autoriza o Executivo Municipal a permutar com Alfredo Ido Bender, área de terras que especifica integrante do patrimônio Municipal”. **INDICAÇÃO 075/2011**, do vereador Jairo Charão ao prefeito municipal. Após o senhor presidente convida para discutir e votar: **PROJETO DE LEI 062/2011**, do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito adicional especial no orçamento do exercício de 2011”, aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI 064/2011**, do Poder Executivo, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito adicional especial no orçamento do exercício de 2011”, sendo que o vereador Ibanez Garcia pediu vistas de tal projeto para melhor análise, a qual foi aprovada por unanimidade. Após o senhor Presidente convida a

todos para a próxima Sessão que será dia 06/12/2011, no mesmo horário e local. Verificando não haver mais nada a tratar o senhor Presidente declara encerrados os trabalhos da presente Sessão. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, discutida e aprovada será devidamente assinada pelo senhor Presidente e a 1ª Secretária da Mesa. Capão do Cipó, 29 de novembro de 2011.